

LETRAS, IDEOGRAMAS, SINAIS, SONS, IMAGENS – E AINDA OUTRAS COISAS... (PARA ALÉM DA ESCRITA DOS SURDOS, E O QUE ENCONTRAMOS LÁ)

LEMOS, André Souza – UNIJUÍ – aslemos@unijui.edu.br

GT: Educação e Comunicação / n.16

Agência Financiadora: Sem Financiamento

Este trabalho trata das possibilidades de uma escrita dos surdos, dos seus pressupostos, e das suas implicações. Abordamos a questão como um problema semiótico, que envolve a todos, e não como uma variedade da chamada “inclusão dos portadores de deficiência” no processo da educação formal. A maior parte dos estudos a respeito da educação dos surdos concentra-se na infância, o que é não é de se estranhar, uma vez que, para os ouvintes (pais e educadores principalmente), esse parece ser o momento mais difícil, mais complexo. Entretanto, a crescente presença dos surdos no ensino superior tem criado as condições para que se perceba a singularidade da sua condição de uma nova maneira, já que, para o jovem surdo, é o momento do encontro com o mundo adulto que se carrega de uma dramaticidade toda especial. Sugerimos assim, neste estudo, uma visão alternativa, que parte do mundo adulto para o infantil, inclusive para entender melhor o lugar da criança surda.